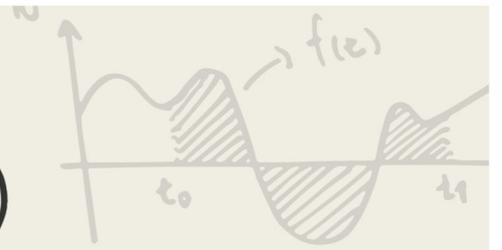


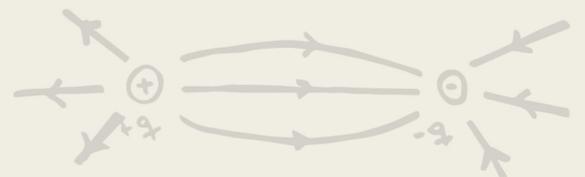
meSalva!



LECTURA Y COMPRENSIÓN



AFIXOS
CONTROLADO → MENTE
SUFIXO
SUFIXO
CAFETERIA
SUFIXO



MÓDULOS CONTEMPLADOS

- ✓ LECE - La lectura en español
- ✓ PAPA - Paso a paso



meSalva!



CURSO

EXTENSIVO 2017

DISCIPLINA

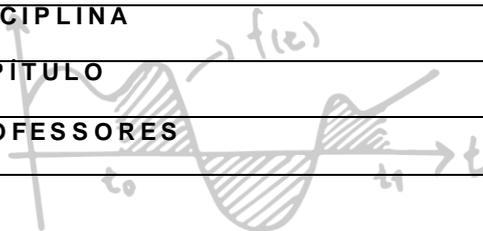
ESPAÑOL

CAPÍTULO

LECTURA Y COMPRENSIÓN

PROFESORES

PRISCILA DE ABREU



INTRODUÇÃO: O QUE É LER, INTERPRETAR E COMPREENDER UM TEXTO.

E aí, galera do Me Salva! Prontos para entrar em contato com o mundo dos textos em espanhol? Bem, eu particularmente acho que essa é a melhor parte de estudar idiomas: você entender o que está lendo, aprender novas palavras, conhecer outras culturas e por em prática novos aprendizados na sua vida. Sim, porque aprender a ler e interpretar não serve só para passar no ENEM ou em algum concurso... Claro que sentir a satisfação de tirar uma boa nota e passar no vestibular é maravilhoso, mas você vai observar também que a prática da leitura irá torná-lo uma pessoa mais confiante, que compartilha conhecimento e fala de mundos que descobriu através de autores, além de ajudar a formar a sua opinião (e não “copiar” opiniões prontas) sobre vários assuntos. Em resumo, ler e interpretar faz você REFLETIR e exercitar seu poder mental, o que você sabe/pensa/sente sobre o mundo. E é isso que você precisa fazer antes de responder qualquer questão sobre interpretação e compreensão de textos em espanhol: refletir.

Agora, vamos à primeira parte: o que é **LER** um texto?

Ler não é somente ver as palavras, uni-las e formar frases. O processo de leitura exige muito mais do que ser alfabetizado, requer que você olhe aquelas palavras e “converse” com você mesmo e com elas. É necessário perguntar-se, primeiro: “o que eu entendi disso?”. E, a partir da resposta, você vai começar a entrar no mundo da escrita, perceber o que está por trás daquelas palavras e formar, na sua mente, um significado.

Também poderia dizer que ler é um **diálogo**, uma conversa entre o autor e o leitor, e também é uma conversa interna, em que você vai questionar-se e encontrar ideias que você nem sabia que tinha!

Então, para entrar na prática da **interpretação**, olha essa frase do autor argentino Julio Cortázar sobre os livros, que ilustra bem o que acabo de dizer:



Entende o que essa frase quer dizer? Se você disser que sim, que entende que, no fundo, o que está escrito é que “ler um livro é aquele momento de paz e tranquilidade, onde você realmente está sozinho”, você acabou de fazer a INTERPRETAÇÃO da frase.

E podemos desenvolver mais a segunda parte da introdução: a interpretação de um texto. No breve exemplo que utilizei, não está escrito com todas as letras “leio livros para estar tranquilo em casa”, o que seria uma possível interpretação (mas não a única), pois interpretar é desdobrar o que está escrito em possíveis ideias que estão por trás das palavras e fora do texto.

Ainda sobre o trecho acima, podemos inferir que, segundo o autor, “ler um livro é um momento em que estamos a sós com os nossos pensamentos”, também que “a casa costuma ser um lugar não muito tranquilo”, etc. Aqui podemos aplicar um ponto chave na interpretação: a intenção do autor, pois, através da interpretação (que é o que está fora do texto), podemos definir o verdadeiro objetivo dele, o que ele quer provocar no leitor.

Mas cuidado para não delirar nas ideias e ir para inferências muito além do que o texto permite... Por exemplo: não podemos ir muito longe e dizer que “a casa do autor é uma bagunça”.

Já no caso da **COMPREENSÃO**, lidamos com o que está escrito ali, com o que realmente está no texto. Podemos dizer que a compreensão é o primeiro nível da interpretação, pois é o passo anterior à reflexão do que pode estar nas entrelinhas do enunciado.

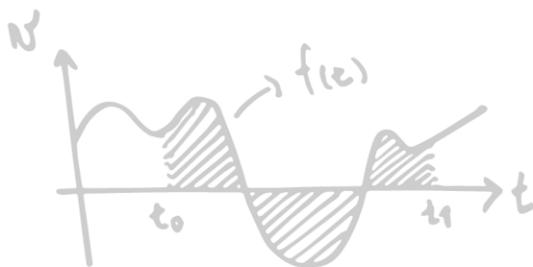
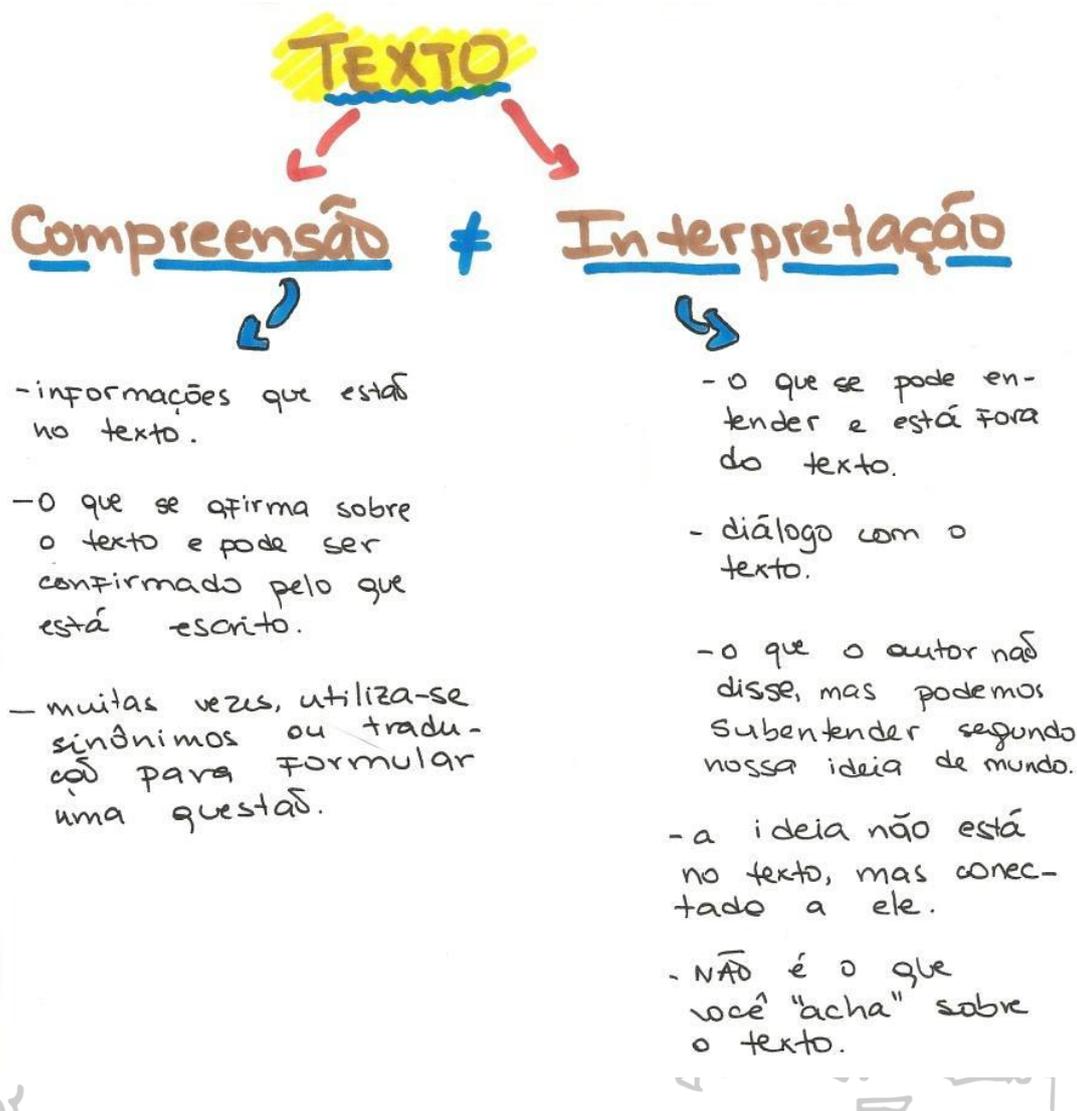
Para usar ainda o exemplo do Cortázar, segundo a compreensão do texto, o único que podemos afirmar e confirmar por ele mesmo é que “é possível estar tranquilo na casa lendo livros”.

Existem frases que ajudam a identificar se a questão está tratando de interpretação ou compreensão do texto. Olha a tabela:

COMPREENSÃO	INTERPRETAÇÃO
De acordo com as informações sobre...	A partir das informações, pode-se concluir que...
O autor afirma que...	Segundo o que afirma o autor, pode-se inferir que...
De acordo com o texto...	Tomando como base o fragmento, qual proposição identifica o tema central...
Um sinônimo para “x” termo pode ser...	O uso de “x” termo no texto tem a intenção de...
A parte destacada pode ser traduzida como...	A parte destacada mostra que o autor tem a intenção de...

Por último, mas muitíssimo importante, tenha em mente que ler, compreender e interpretar um texto requer que você coloque em prática a habilidade de relacionar o que está escrito ao mundo real, ou seja, o famoso **CONTEXTO**.

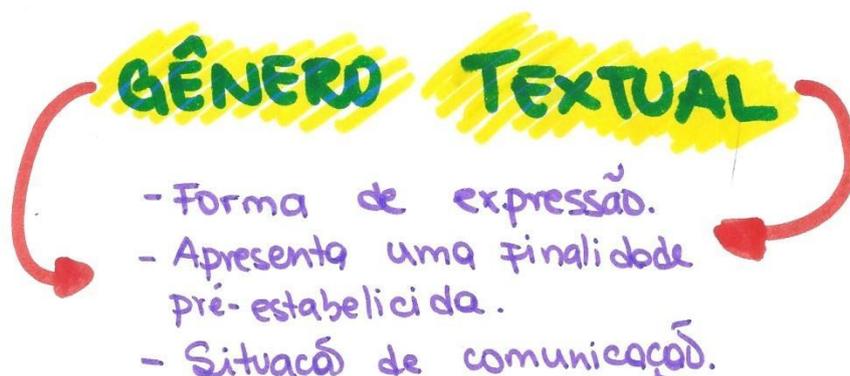
Vamos entender, passo a passo, como isso se aplica e como limitar um pouco o contexto para estabelecer a sua interpretação. Vou até deixar aqui um daqueles resuminhos maravilhosos para você lembrar!



CARACTERÍSTICAS GERAIS DO TEXTO EM ESPANHOL: GÊNEROS TEXTUAIS

Antes de dar o passo a passo para uma boa leitura, compreensão e interpretação do texto aplicados às provas, vamos conhecer um pouco das características dos textos em espanhol. Assim como em português, em espanhol também temos diferentes **gêneros textuais**, ou seja, situações ou contextos concretos que o autor escolheu para se comunicar.

Pela própria forma do texto, podemos definir o seu tipo: jornalístico, narrativo, charge, lei, uma carta, uma receita, etc. Mas calma! Não é necessário saber de cor todos os gêneros textuais, pois eles nada mais são do que algo muito abstrato, uma necessidade de adequar a comunicação de uma ideia/intenção/informação em uma determinada situação social. Ah, e para a interpretação, o próprio gênero textual nos dá uma ideia da intenção do autor (olha que barbada!). Resumindo, é isso:



Os principais **gêneros textuais** em espanhol são os seguintes:

Narrativo: é aquele relato de acontecimentos desenvolvidos em um tempo e lugar, determinado ou realizado por personagens reais ou imaginários; encontramos grande quantidade de **verbos** de ação neste tipo de texto. Dá uma olhada no exemplo:

Desde que la vio por primera vez cuando fue a su casa a llevarle un telegrama, Florentino se enamoró de Fermina y comenzó a conquistarla con sus apasionadas cartas y a mirarla desde un banco del parque frente a su casa. Ella se negó por un tiempo a corresponderle, después sucumbiría a ese amor, y es cuando encuentra la oposición del padre, quien la envía lejos para que lo olvide. (EL Amor en los Tiempos del Cólera – Gabriel García Márquez)



Descritivo: como o próprio nome diz, serve para descrever, explicar como são pessoas, animais, objetos, lugares, sentimentos, etc.; é muito comum esse gênero aparecer dentro de outros. Eu escolhi um parágrafo da autora Isabel Allende para mostrar mais como é um texto descritivo, e observem como ela vai dando características próprias, do pai, do lugar, etc.

Eva

Me llamo Eva, que quiere decir «vida», según un libro que mi madre consultó para escoger mi nombre. Nací en el último cuarto de una casa sombría y crecí entre muebles antiguos, libros en latín y momias humanas, pero eso no logró hacerme melancólica, porque vine al mundo con un soplo de selva en la memoria. Mi padre, un indio de ojos amarillos, provenía del lugar donde se juntan cien ríos, olía a bosque y nunca miraba al cielo de frente, porque se había criado bajo la cúpula de los árboles y la luz le parecía indecente. Consuelo, mi madre, pasó la infancia en una región encantada, donde por siglos los aventureros han buscado la ciudad de oro puro que vieron los conquistadores cuando se asomaron a los abismos de su propia ambición. [...]

Los misioneros recogieron a Consuelo cuando todavía no aprendía a caminar, era solo una cachorra desnuda y cubierta de barro y excremento [...]. Al bañarla comprobaron sin lugar a dudas que era niña, lo cual les creó cierta confusión, pero estaba allí y no era cosa de lanzarla al río, de modo que le pusieron un pañal para tapar sus vergüenzas, le echaron unas gotas de limón en los ojos para curar la infección que le impedía abrirlos y la bautizaron con el primer nombre femenino que les pasó por la mente.

Isabel Allende, *Eva Luna*, Debolsillo.



Texto instrutivo: tá muito óbvio, né? Esse tipo de texto é daqueles que dão orientações, instruções, conselhos ou ordens. Temos um exemplo especial para ilustrar o texto instrutivo. É um conto (olha o tamanho!) do autor Júlio Cortázar:

Instrucciones para Llorar (Minicuento – Julio Cortázar)

Dejando de lado los motivos, atengámonos a la manera correcta de llorar, entendiendo por esto un llanto que no ingrese en el escándalo, ni que insulte a la sonrisa con su paralela y torpe semejanza. El llanto medio u ordinario consiste en una contracción general del rostro y un sonido espasmódico acompañado de lágrimas y mocos, estos últimos al final, pues el llanto se acaba en el momento en que uno se suena enérgicamente. Para llorar, dirija la imaginación hacia usted mismo, y si esto le resulta imposible por haber contraído el hábito de creer en el mundo exterior, piense en un pato cubierto de hormigas o en esos golfos del estrecho de Magallanes en los que no entra nadie, nunca. Llegado el llanto, se tapará con decoro el rostro usando ambas manos con la palma hacia adentro. Los niños llorarán con la manga del saco contra la cara, y de preferencia en un rincón del cuarto. Duración media del llanto, tres minutos. FIN

Expositivo: além de informar, a intenção desse tipo de texto é fazer com que o leitor/interlocutor ENTENDA alguma ideia, conceito ou fato, ou seja, tem uma característica bem didática. Olha o exemplo:

El calentamiento global es un término utilizado para referirse al fenómeno del aumento de la temperatura media global, de la atmósfera terrestre y de los océanos, que posiblemente alcanzó el nivel de calentamiento de la época medieval a mediados del siglo XX, para excederlo a partir de entonces. Todas las recopilaciones de datos representativas a partir de las muestras de hielo, los anillos de crecimiento de los árboles, etc., indican que las temperaturas fueron cálidas durante el Medioevo, se enfriaron a valores bajos durante los siglos XVII, XVIII y XIX y se volvieron a calentar después con rapidez.² Cuando se estudia el Holoceno (últimos 11.600 años), el Panel Intergubernamental del Cambio Climático (IPCC) no aprecia evidencias de que existieran temperaturas medias anuales mundiales más cálidas que las actuales.

(Fonte: https://es.wikipedia.org/wiki/Efectos_del_calentamiento_global)

Argumentativo: é aquele tipo de texto em que o autor procura defender ou discutir opiniões para convencer o leitor de que o seu posicionamento é a melhor. No exemplo abaixo, fica clara a opinião do autor sobre alimentação e o quanto ele quer nos convencer disso!

Hay que comer de todo

Algunos comen sólo dulces y postres y eso no está nada bien. Hay que comer de todo.

Comiendo sólo dulces, se te estropearán los dientes y, además, abusar del azúcar no es bueno ni para tu estómago ni para tu salud en general. ¡Por si fuera poco, puedes engordar!

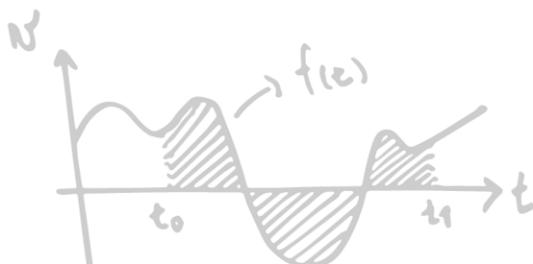
Debemos seguir una alimentación variada, porque, de lo contrario nuestro crecimiento puede verse perjudicado. Nuestro cuerpo necesita diferentes sustancias nutrientes y estas se hallan repartidas entre las diferentes clases de alimentos.

Cada tipo de alimento nos aporta algo que nuestro cuerpo necesita, por eso debemos comer de todo. No comer algún tipo de alimentos puede producirnos problemas de salud, puesto que nuestro cuerpo puede estar falto defensas o de vitaminas.

Una mala alimentación puede producirnos enfermedades, problemas de obesidad o de falta de peso y un mal desarrollo.

En definitiva, no hay ninguna duda: ¡no podemos permitirnos renunciar a ningún tipo de alimento!

(Fonte: http://elcomidista.elpais.com/elcomidista/2016/10/13/articulo/1476347440_058559.html)



Dá uma olhada onde esses gêneros textuais podem aparecer:



Gente, pelos nomes dos gêneros é fácil fazer uma classificação, no entanto, a ideia NÃO é essa. O objetivo de estudar, conhecer e identificar os gêneros textuais é ter uma ferramenta de análise a ser aplicada na interpretação dos textos (e até mesmo da vida!). Tendo uma ideia de cada um deles, fica mais fácil inserir o que estamos lendo em um contexto (e isso é um exercício somente mental) e estabelecer relações com o mundo real limitadas a esse contexto.

De um modo geral, e em comparação com a forma como escrevemos em português, o texto em espanhol apresenta as seguintes características:

- ✓ costuma ser mais resumido, ou seja, é mais direto e sem tantas repetições;
- ✓ para retomar ideias ou um referente (substantivo), usa muito os pronomes complemento (dá uma olhada na apostila gramatical, na parte que explica bem o uso do “lo, la, le”, etc.);
- ✓ normalmente, não há deslocamentos ou intercalações, o que diminui o uso de vírgulas (o que é exatamente ao contrário em português);
- ✓ há marcações de entonação para a leitura na escrita (por exemplo, o “porqué” e outros pronomes acentuados e o uso dos sinais de interrogação e exclamação invertidos como “¡!” e “¿?”);
- ✓ existem muitas palavras (conhecidas como heterossemânticas ou falsos amigos) que são muito parecidas ou exatamente iguais ao português, mas que têm significados diferentes, cuidado!;
- ✓ está mais próximo da oralidade (o que se fala) do que o português.



ESTILO INDIRETO (E DIRETO)

Outra classificação sobre o texto que ajuda a interpretá-lo é a divisão em dois tipos de discursos: o direto e o indireto. É muito simples diferenciá-los, pois o que eles têm em comum é que pretendem contar o que outra pessoa/personagem disse, e a diferença é se isso será de uma forma direta ou indireta do ponto de vista de quem fala (narrador).

Uma forma bem direta para dizer tudo isso é: estamos todo o tempo reproduzindo e contando o que os outros falam e podemos fazer isso repetindo literalmente o que foi dito (discurso direto), ou dizendo de acordo com as nossas palavras (discurso indireto).

Vamos ver um exemplo de discurso direto:

Valeria Trapaga, la primera sommelier del mundo especializada en cata de yerba mate, explicó a la agencia Télam cómo tiene que ser un buen mate. Y filosofó sobre las propiedades igualitarias de la infusión: "La yerba mate aparece en el medio de todas las diferencias. Cualquier distancia desaparece con cada cebada, porque frente al mate somos todos iguales", describió Trapaga. (Fonte: <http://www.lanacion.com.ar/1960640-los-argentinos-tomamos-mas-mate-que-agua>).

Do ponto de vista da interpretação, há uma diferença entre repetir exatamente o que foi dito e dizê-lo em outras palavras. No segundo caso (estilo indireto), há um envolvimento mais visível do narrador, pois, dependendo das palavras que ele escolher para reproduzir a outra fala, irá provocar uma interpretação diferente no leitor/interlocutor. Se liga na conversa das amigas, onde a que está sentada usa o estilo direto para contar à sua amiga o que Paco lhe disse:



Fonte: <http://coneledelengualextranjera.blogspot.com.br/2013/02/estilo-indirecto.html>



Vamos direto ao esqueminha que eu amo para ver bem a diferença e característica de cada um:



PASSO A PASSO PARA A LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Depois de toda essa teoria, vamos ver como você deve agir na hora da prova para resolver questões de compreensão e interpretação.

Com esse passo a passo, você vai perceber como ficará mais fácil saber o que fazer e ir treinando o cérebro para não travar, já que estamos falando de enunciados escritos em um idioma diferente do nosso, o que já coloca o primeiro obstáculo: compreensão de vocabulário.

Como vimos lá no início, ler, compreender e interpretar fazem parte de um pacote de atividades mentais e relações estabelecidas entre você, o texto/enunciado e o autor/meio de publicação do texto. Então, para começar, o ideal é fazer uma leitura silenciosa do texto, mas com entonação e ritmo. É meio louco, mas seria como ler para você mesmo, respeitando pontos, vírgulas e tentando construir um significado amplo e

geral. Outra dica importante: respire fundo e concentre-se no que você está lendo, não tente adivinhar o que vem depois e não desvie sua atenção para outro pensamento, do contrário, o seu primeiro passo para uma interpretação correta terá sido em vão.

Mas olha, nessa primeira leitura **não escreva nada!** Somente leia. Assim, você vai sentir as palavras (adjetivos, advérbios, conjunções), sentir como elas, combinadas, estão gerando ideias e estabelecendo uma relação com você. Feito isso, você já poderá definir (e aí sim escrever em um espaço ao lado da questão) qual é a ideia principal do texto, o que você entendeu de forma geral.

Por exemplo: eu li e entendi que o texto fala sobre a crise econômica na América Latina, ou, em outro caso, que o texto fala sobre a importância da alimentação saudável, também poderia ser que fale sobre a influência da Internet nas relações modernas e por aí vai. Não é necessário entrar em detalhes, pois você estará “sentindo” o texto, e chegar a uma ideia central simples e objetiva é suficiente para quebrar o gelo.

Depois, respire um pouco, concentre-se novamente e faça uma segunda leitura do texto (parece chato, mas lê-lo duas vezes vai ajudar a economizar tempo para escolher a resposta correta). Agora sim, pegue caneta e marcador e comece a destacar e anotar: as palavras que são chaves para construir a ideia (como, por exemplo, os adjetivos e advérbios), a ideia principal de cada parágrafo, as palavras que você não entendeu, os VERBOS (preste muita atenção neles, pois irão sugerir alguma opinião, ação, etc.).

Na segunda leitura (e principalmente de um texto em espanhol), cuidado para não cair nas armadilhas dos “falsos amigos”. Provavelmente você nem os perceberá, já que são palavras iguais ao português. Portanto, desconfie principalmente de palavras e expressões como en cuanto, todavía, acordar, alza, experto, largo, oficina, etc. (são muitos!).

Marque também aqueles pronomes que comentei antes (lo, la, le, se, ello), pois eles fazem referência a alguma outra parte do texto ou retomam uma ideia. Olha o exemplo:

La hipertensión es una enfermedad silenciosa y fatal. Controlarla es deber de todos nosotros. Para ello, debemos medicarnos, en caso necesario, evitar excesos en nuestra alimentación, y realizar ejercicios diarios.

Neste caso, em “controlarla”, o “la” está retomando “hipertensión” e o “ello” refere-se a que “todos debemos controlar la hipertensión”.

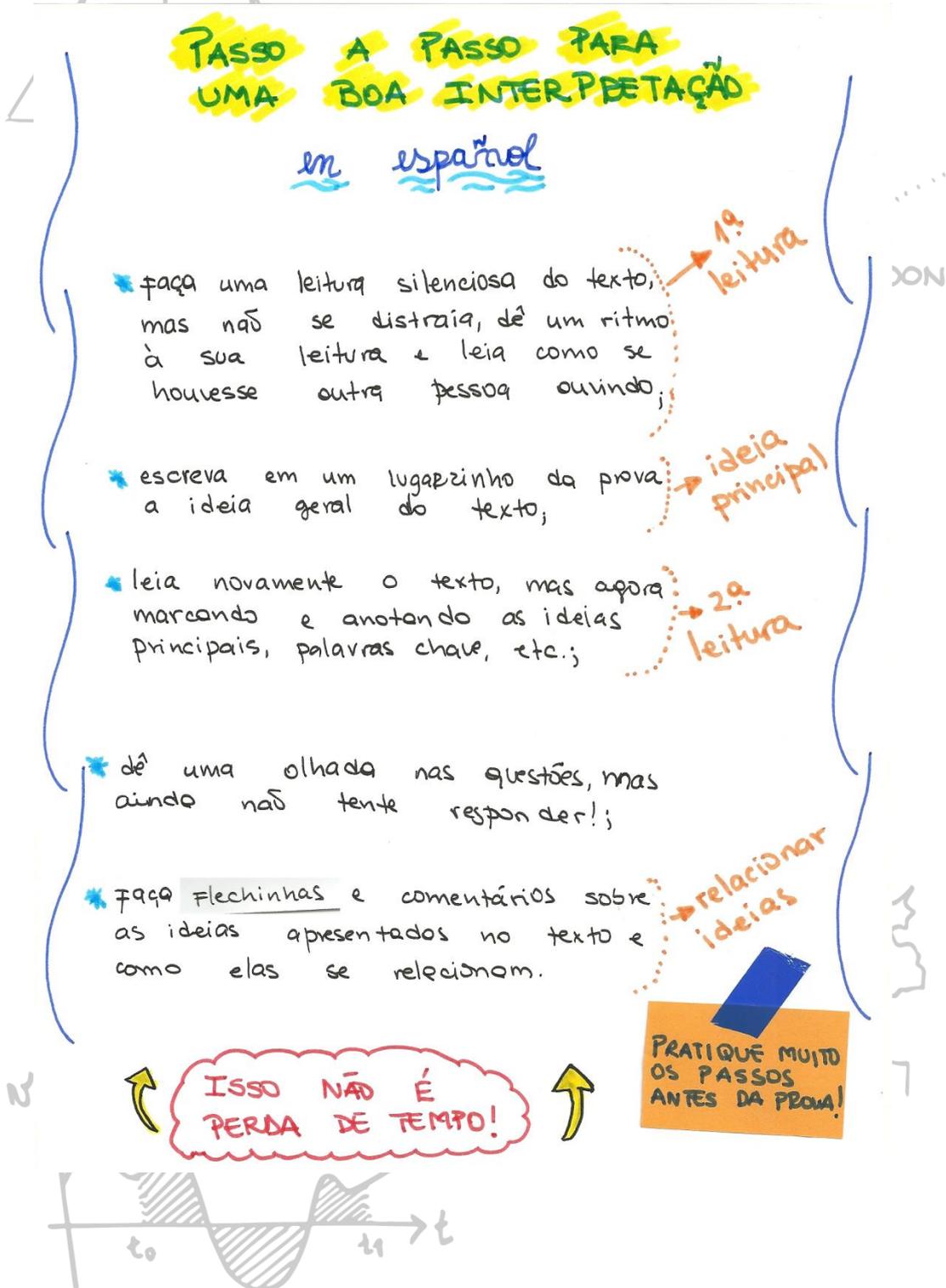
Como é um texto em espanhol e você não terá um dicionário, também é importante (mas somente depois das duas leituras!) dar uma olhada nas questões da prova. Com isso, você já vai ver o que deve observar no texto do ponto de vista gramatical para responder questões de gramática, ter uma ideia mais ampla do contexto e ficar ligado em relação aos falsos amigos que podem aparecer nas questões.

Por último, faça uma rápida análise do que você destacou e como isso se relaciona com as outras partes do texto; é legal fazer setinhas, comentários, etc., para



que fique bem claro. Por exemplo: observe e marque quais são as ideias que são opostas, as ênfases dadas a uma determinada ideia/frase, o que é apresentado na introdução e conclusão do texto, etc.

Agora, para vocês, um esquema para cada passo ficar bem claro:



A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

Como vimos ao longo da apostila, ler, compreender e interpretar, no fim das contas, fazem parte do que eu diria que é um “exercício mental para entender o mundo”. Seriam os “abdominais” do cérebro, pois é quando colocamos em prática todo o nosso conhecimento sobre o outro idioma (pois estamos falando em ler em espanhol), sobre gramática e significados.

Mas não é só isso: assim como os abdominais, a leitura deve ser praticada com disciplina, dedicação e paixão. De nada adianta ler por ler, sem REFLETIR sobre o que está lendo.

Algumas perguntas que podem ajudar no processo de leitura e reflexão são: o que eu entendi dessa frase? O que o autor quis dizer com essa palavra? Por que eu não entendi o que o autor quis dizer? Que relação isso tem com a minha vida? O que estou lendo está inserido em qual contexto?

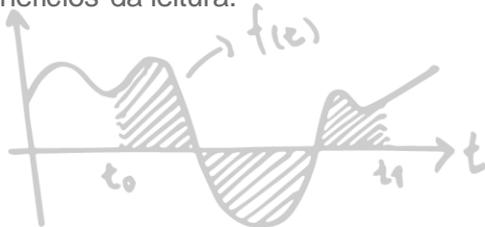
É... Ler realmente ultrapassa o limite do papel e das palavras escritas nele, pois, além dessas reflexões que sugeri para desvendar o que o texto gera em você, você também pode pesquisar sobre o(a) autor(a) do que você está lendo, o lugar onde ele(a) nasceu, viveu e estudou, etc., e, assim, mergulhará muito mais fundo na cultura de outro idioma e na descoberta de novos mundos.

Meus queridos e queridas, hoje temos a Internet com um mundo de sites sobre autores, biografias, livros para baixar, grupos de discussões e vídeos sobre uma infinidade de livros. Por isso, usem seus dados ou o wi-fi da sua casa, da do vizinho, dos lugares que vocês frequentam para se desenvolverem pessoalmente e se aprofundarem em novas culturas, para aprenderem sobre o mundo, para descobrir do que vocês gostam e compartilhar com os seus amigos a delícia que é tudo o que envolve a leitura.

O texto ali escrito nunca vai mudar, mas você, ao lê-lo, com certeza passará por várias transformações e descobrirá muito mais sobre si mesmo...

Existem vários elementos concretos que poderíamos continuar estudando nessa apostila, porém, a habilidade de reunir essas três ações é um processo muito individual. Por mais que sejam dadas instruções e você leia 3474837 apostilas sobre o assunto, a leitura é o que fará com que você tenha conteúdo e conhecimento de contextos suficientes para estabelecer as suas interpretações sobre o que lê (e ouve e vê também!).

Para que fique bem explícito, vou colocar um daqueles esquemas lindos sobre os benefícios da leitura.



BENEFÍCIOS DA LEITURA

- ✓ ajuda a interpretar e compreender melhor vários tipos de textos;
- ✓ você fica mais criativo(a);
- ✓ melhora a memória;
- ✓ o seu vocabulário fica mais diversificado;
- ✓ você se torna uma pessoa mais inteligente e com algo a mais para oferecer;
- ✓ você terá mais critérios para formular as suas opiniões;
- ✓ você conhecerá lugares sem ter ido pessoalmente;
- ✓ ativa o poder da imaginação.

LEIA!

E saiba: ler é uma atividade totalmente **individual** (mesmo que depois você troque ideias com amigos, a sua interpretação é só sua) e requer **concentração** para que você escute melhor o seu diálogo interno, tire suas conclusões com critérios e para que as ideias fluam; portanto, ninguém pode ler por você! Então, você não acha que merece tudo isso?



CORREÇÃO DE QUESTÕES COM COMENTÁRIO

Questão 51 da prova de Espanhol, UFRGS – 2016

Los Hermanos

1. Yo tengo tantos hermanos
2. Que no los puedo contar
3. En el valle, la montaña
4. En la pampa y en el mar
5. Cada cual con sus trabajos
6. Con sus sueños cada cual
7. Con la esperanza adelante
8. Con los recuerdos detrás
9. Yo tengo tantos hermanos
10. Que no los puedo contar
11. Gente de mano caliente
12. Por eso de la amistad
13. Con un lloro para llorarlo
14. Com um rezo para rezar
15. Con un horizonte abierto
16. Que siempre está más allá
17. Y esa fuerza para buscarlo
18. Con tesón y voluntad
19. Cuando parece más cerca
20. Es cuando se aleja más
21. Yo tengo tantos hermanos,
22. Que no los puedo conta
23. Y así seguimos andando
24. Curtidos de soledad
25. Nos perdemos por el mundo,
26. Nos volvemos a encontrar
27. Y así nos reconocemos
28. Por el lejano mirar
29. Por las coplas que mordemos
30. Semillas de inmensidad
31. Y así seguimos andando
32. Curtidos por la soledad
33. Y en nosotros nuestros muertos
34. Para que naide quede atrás
35. Yo tengo tantos hermanos
36. Que no los puedo contar
37. Y una novia muy hermosa
38. Que se llama libertad.

(Adaptado de: YUPANQUI, Atahualpa . Los Hermanos. Intérprete: Mercedes Sosa. Amsterdá: Philips Records, 1972)

51. Considere as seguintes afirmações:

I – O texto, através da apresentação de diversas paisagens, pretende relacioná-las à heterogeneidade da população e da cultura da qual as pessoas fazem parte.

II – O texto pressupõe a perda da identidade das pessoas que deixam seus países.

III – O texto defende a necessidade de não esquecer o passado dos povos.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.
 (B) Apenas II. X
 (C) Apenas III.
 (D) Apenas I e III.
 (E) I, II e III. X

Ideia principal: diversidade de de pessoas e paisagens.

Handwritten notes in the image:
 - "ok!" next to lines 1-4 and 9-10.
 - "ok!" next to lines 33-34.
 - "ou entend!" next to lines 25-26.
 - Arrows pointing from the text to the options.

Nessa questão, o texto é a letra de uma música, então, ficou mais fácil dar ritmo e entonação para descobrir a ideia principal (que eu anotei bem abaixo das alternativas). Na minha segunda leitura, já fiquei ligada nas ideias de cada verso e comecei a marcá-las, também já verifiquei as alternativas. Como vocês podem observar nas flechas, cada afirmação pode ser confirmada ou eliminada pelo que está no texto. Inclusive, na afirmação II, está escrito no texto exatamente o contrário, pois a “perda” referida pelo autor é “perder-se pelo mundo” e não perder a identidade. Também marquei em amarelo as diferentes formas de referir-se à compreensão do texto (“O texto pretende” e “O texto defende”) e interpretação do texto (“o texto pressupõe”).



Questão 91 da prova de Espanhol - ENEM - 2016

La Sala II de la Cámara de Casación Penal ordenó que Marcela y Felipe Noble Herrera, los hijos adoptivos de la dueña de Clarín, se sometan “a la extracción directa, con o sin consentimiento, de mínimas muestras de sangre, saliva, piel, cabello u otras muestras biológicas” que les pertenezcan de “manera indubitable” para poder determinar si son hijos de desaparecidos. El tribunal, así, hizo lugar a un reclamo de las Abuelas de Plaza de Mayo y movió un casillero una causa judicial que ya lleva diez años de indefinición. Sin embargo, simultáneamente, fijó un límite y sólo habilitó la comparación de los perfiles genéticos de los jóvenes con el ADN de las familias de personas “detenidas o desaparecidas con certeza” hasta el 13 de mayo de 1976, en el caso de Marcela, y hasta el 7 de julio del mismo año en el de Felipe. La obtención del material genético no será inmediata, ya que algunas de las partes apelarán y el tema inevitablemente desembocará a la Corte Suprema, que tendrá la palabra final sobre la discusión de fondo.

“Es una de cal y otra de arena, es querer quedar bien con Dios y con el diablo”, resumió la presidenta de Abuelas, Estela Carlotto, su primera impresión de la resolución que firmaron Guillermo Yacobucci, Luis García y Raúl Madueño. Aun así la evaluó como “un paso importante” porque determina que “sí o sí la extracción de sangre o de elementos que contengan ADN debe proceder”. “Lo que nos cayó mal”, acotó, es “la limitación” temporal que permitirá que la comparación se haga sólo con un grupo de familias. “Seguimos con la historia de que acá hay de primera y de segunda. ¿Por qué todos los demás casos siempre se han comparado con el Banco (de Datos Genéticos) completo y en éste no?”, se preguntó.

Nesta notícia, publicada no jornal argentino Página 12, citam-se comentários de Estela Carlotto, presidente da associação Abuelas de Plaza de Mayo, com relação a uma decisão do tribunal argentino. No contexto da fala, a expressão “una de cal y otra de arena” é utilizada para

- a) referir-se ao fato de a decisão judicial não implicar a sua imediata aplicação.
- b) destacar a inevitável execução da sentença.
- c) ironizar a parcialidade da Justiça nessa ação.
- d) criticar a coleta compulsória do material genético. ?
- e) enfatizar a determinação judicial como algo consolidado.

Ideia principal: decisão judicial sobre um teste de DNA.

Nesta questão, temos um texto narrativo jornalístico e, na minha primeira leitura, foi fácil identificar do que ele estava falando. Na segunda leitura, marquei os verbos que forneciam a ideia principal de cada parágrafo; no segundo, porém, me chamou muito atenção o uso da ironia pelas metáforas. Quando cheguei nas questões, já marquei a limitação da questão quando diz “No contexto da fala”, ou seja, fora do texto. E a única coisa que está fora do texto são justamente as metáforas que marquei. Por isso, a alternativa c é a correta: a relação entre a primeira metáfora “uma de cal y otra de arena” está acompanhada de outra que responde a questão “querer estar bien con Dios y com el diablo”, quer dizer, a justiça é parcial e quer “agradar” a todos.

CONCLUSÃO E DICAS DE LEITURA

Já que o assunto é compreensão de textos em espanhol, nada mais justo que compartilhar dicas valiosas de autores incríveis dos países hispânicos. Além de se divertir com livros, contos, charges, revistas ou romances escritos em espanhol, você estará se preparando para o vestibular ou ENEM, pois os autores listados caem com frequência nesses concursos.

Um autor muito importante é o Gabriel García Márquez. Ele é colombiano e, nos seus livros (como "Vivir para Contarla") ele descreve as paisagens da sua cidade, sua família e trata de assuntos como educação, relacionamentos familiares, história e solidão. Inclusive, o seu principal livro se chama "Cien Años de Soledad", que narra a história da família Buendía-Iguarán, ambientada em uma aldeia inventada pelo autor cujo nome é Macondo. "Gabo" (como é conhecido no meio literário) também é autor de vários contos, então sugiro fortemente que você escolha alguns para ir "sentindo" como é ler em espanhol, já que são textos mais curtos do que romances.

Outro autor de contos é o Horacio Quiroga, uruguaio (mas que morou bastante tempo na Argentina), que escreve sobre mundos imaginários, sombrios e fantásticos. O conto mais conhecido é "La gallina degollada", que fala sobre a confusão no relacionamento de uma família até ocorrer um fato trágico e inusitado...

Para agradar o coração, também é legal ler poesias. Um autor hispânico muito famoso é Pablo Neruda, chileno, considerado um dos poetas mais importantes da língua espanhola do século XX. Na obra dele você pode encontrar poemas de amor e poemas de cunho político (por exemplo, a Guerra Civil Espanhola).

Para se divertir e aprender com ironias, metáforas e piadas, sugiro a leitura dos cartunistas Quino (autor de *Mafalda*), Cristian Dzwonik (autor de *Gaturro*) e Liniers (autor de *Macanudo* e outras histórias em quadrinhos). A leitura de charges requer um conhecimento muito maior de contextos (mundo real) para associá-los e formar uma interpretação. Sempre caem no vestibular, por isso vale a pena pesquisar o autor que você mais se identifica e ir fundo nas histórias.

Para concluir, também sugiro que leiam textos jornalísticos, como os do autor Eduardo Galeano, uruguaio, que trata de assuntos políticos da América Latina com muita ironia e crítica. É legal também visitar sites de notícias de países hispânicos para saber o que acontece no dia a dia, conhecer o comportamento das pessoas em outros lugares e poder relacionar diferentes contextos.

